



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Erechim

1 ATA Nº 06/2016 de 15/07/2016. Aos quinze (15) dia do mês de Julho de dois mil e  
2 dezesseis (2016), às dez horas, (10:00h), na sala de reuniões da Direção Geral do  
3 Campus Erechim do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio  
4 Grande do Sul, sob a presidência do Diretor Geral Em Exercício, André Luciano  
5 Ciotta, reuniram-se os membros do Conselho de Campus nomeados pela Portaria nº  
6 122, de 08 de junho de 2016. Docentes: Lidiane Zambenedetti e Daniel Pires Nunes,  
7 técnicos-administrativos: Roberta Rigo de Aguiar e Regis Nogara dos Reis,  
8 discentes: Fernando Junior Lava e Rosário M. Pedrozo Fonseca e representando a  
9 Comunidade Externa o Sr. Valdecir Dionísio Ril. Estavam presentes também, como  
10 convidados, o Coordenador de Desenvolvimento Institucional substituto, Fernando  
11 Simplício e o Diretor de Administração e planejamento Ivan José Suszek. Abertos os  
12 trabalhos, o presidente apresentou aos demais o conselheiro Valdecir Dionísio Ril,  
13 que em seguida foi empossado com a assinatura do respectivo termo de posse. A  
14 seguir foi apresentado e analisado o item da pauta desta reunião: O  
15 Plano de Ação 2017 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio  
16 Grande do Sul – IFRS / Campus Erechim. O presidente em exercício fez um relato  
17 sobre o plano de ação, que é um trabalho que foi sendo desenvolvido em conjunto  
18 com vários segmentos, onde foi designada uma comissão para a elaboração deste,  
19 que disponibilizou espaços para a participação dos servidores docentes, técnico-  
20 administrativos, discentes e comunidade externa. Na sequência passou a palavra ao  
21 Diretor de Administração Ivan José Suszek, que apresentou aos Conselheiros a  
22 planilha orçamentária do Plano de Ação para o ano de 2017 por áreas. O conselheiro  
23 Daniel questionou a diferença em relação a ação da área Administração –  
24 *Proporcionar acesso às capacitações conforme as demandas do Campus*, no valor  
25 orçado de cinquenta mil reais, e a ação dentro desta mesma área – *Proporcionar*  
26 *acesso à qualificação dos servidores*, no valor de setenta e cinco mil reais,  
27 questionou, ainda, se estas ações são para todos os servidores do Campus ou para  
28 segmentos diferentes. O Diretor de Administração explicou que envolve todos os  
29 servidores do Campus, a primeira ação é referente a cursos de curta duração para  
30 capacitar os servidores nas atividades dos setores e a segunda ação se refere a  
31 cursos stricto sensu, pagamento de bolsas de estudos para os servidores. Em  
32 relação aos valores, informou que estes são predefinidos pela reitoria em cinco  
33 por cento do orçamento, sendo três por cento para ações de qualificação e dois por  
34 cento para ações de capacitação. Daniel questionou também a diferença destas

35 ações referentes à capacitação e qualificação na área de Administração para a ação  
36 prevista na área de Ensino – *Apoiar a formação continuada para servidores do*  
37 *ensino (docentes e Técnicos)*. Ivan informou que esta refere-se a apresentação de  
38 trabalhos, projetos de ensino e ressarcimento de diárias e passagens para  
39 participação em eventos, mas será verificado com a diretora de ensino o que  
40 contempla esta ação e se realmente deve ficar na área do Ensino ou se deve ser  
41 direcionada para a área de Administração/Gestão de Pessoas. O Diretor de  
42 Administração informou também que não está definido o valor do orçamento para o  
43 próximo ano, e o plano de ação foi elaborado com base em valores estimados .  
44 Portanto, dependendo do orçamento que será disponibilizado poderá acontecer uma  
45 reavaliação das ações. Daniel questionou como funcionam as ações  
46 extraorçamentárias. Ivan explicou que estas, para se efetivarem, dependem da  
47 liberação de recursos extraorçamentários como recursos parlamentares e de projetos  
48 de pesquisa, mas que é importante a ação já estar prevista e planejada no plano de  
49 ação para que, caso seja liberado algum valor, ela possa ser executada. O  
50 Coordenador Substituto de Desenvolvimento Institucional, Fernando Simplício,  
51 apresentou aos conselheiros as ações extraorçamentárias que estão previstas para  
52 o Campus. Ivan destacou que, em conjunto com a comissão de elaboração do plano  
53 de ação, foram priorizadas as seguintes ações extraorçamentárias: 1) Plano de  
54 Prevenção de Combate a Incêndio (PPCI) do bloco quatro; 2) Ampliação do bloco de  
55 mecânica; 3) Passarelas de ligação entre os blocos um, dois e três. O conselheiro  
56 Fernando Lava sugeriu elencar as prioridades extraorçamentária no plano de ação e  
57 detalhar melhor as ações. Ivan frisou que o melhor instrumento para a elaboração do  
58 plano de ação seria um sistema e não em planilhas de excel, como é feito hoje.  
59 Fernando Simplício concordou que o instrumento deve ser melhorado, mas relatou  
60 que está planilha é enviada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, e o  
61 Campus não tem permissão para modificar o formato, apenas editar nos campos. Na  
62 área do ensino, Ivan sugeriu transferir para extraorçamentária a ação - *Apoiar a*  
63 *realização de visitas técnicas*, no valor de quarenta mil reais. *Na área de Extensão,*  
64 *Daniel sugeriu aumentar o valor para a ação – Fomentar ações de*  
65 *extensão(programa, projeto, curso e eventos) dos núcleos*. O conselheiro Regis  
66 perguntou se há possibilidade de acrescentar ações neste plano de ação. Ivan  
67 informou que não é mais possível a inclusão de novas ações, pois foi determinado  
68 um período para isso, e a partir deste período só é possível definir prioridades e  
69 alterar os valores conforme a liberação do orçamento. Ivan informou aos  
70 conselheiros que muitos custos do campus já foram reduzidos em virtude dos cortes  
71 orçamentários, como o serviço de copeira e custos de telefone com a implantação de  
72 um novo sistema de telefonia e que pretende modificar, também, o sistema de  
73 recepcionistas e vigilância para redução dos custos. Finalizando os trabalhos, o  
74 presidente do conselho solicitou ao Coordenador substituto de Desenvolvimento  
75 Institucional para verificar junto às áreas os apontamentos feitos e alterar o que for  
76 pertinente, destacou ainda que, havendo alterações no orçamento, o conselho será  
77 convocado novamente para análise e alterações. Colocado em votação o plano de  
78 ação 2017, foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros. Nada mais havendo,

79 eu, Denise Beatris Tonin, Chefe de Gabinete, lavrei a presente, contendo este termo  
80 oitenta linhas.....